



Realizações do CIEPNI: 2024 até Maio de 2025



*** Centro Internacional de Estudo e
Pesquisa da Saúde da População
Negra e Indígena: criado em 15/6/23**

**O CIEPNI está localizado na sede *mater* da Faculdade de
Medicina da Bahia, UFBA, Largo do Terreiro, Salvador, Bahia**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
DIRETORIA
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283-5577
www.medicina.ufba.br | medicina@ufba.br



**CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDO E PESQUISA DA
SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA
(CIEPNI)**

| PROJETO CIEPNI

Metas do CIEPNI

I – Propor editais de pesquisa aos órgãos de fomento, para estudos relacionados à saúde e ao bem-estar de populações negras, indígenas e comunidades tradicionais;

II – Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais para projetos de pesquisa e extensão;

III - Fomentar o diálogo entre a Universidade e a comunidade por meio de projetos de extensão;

IV – Buscar parcerias com o poder público e organizações não governamentais visando promover saúde;

V – Divulgar o conhecimento através de publicações científicas impressas e digitais;

VI – Promover editais de premiação para pesquisas;

VII – Realizar eventos científicos e culturais, tais como seminários, congressos, rodas de conversa, exposições e encontros com as comunidades, para disseminar e debater os conhecimentos produzidos, valorizando a participação ativa das populações envolvidas;

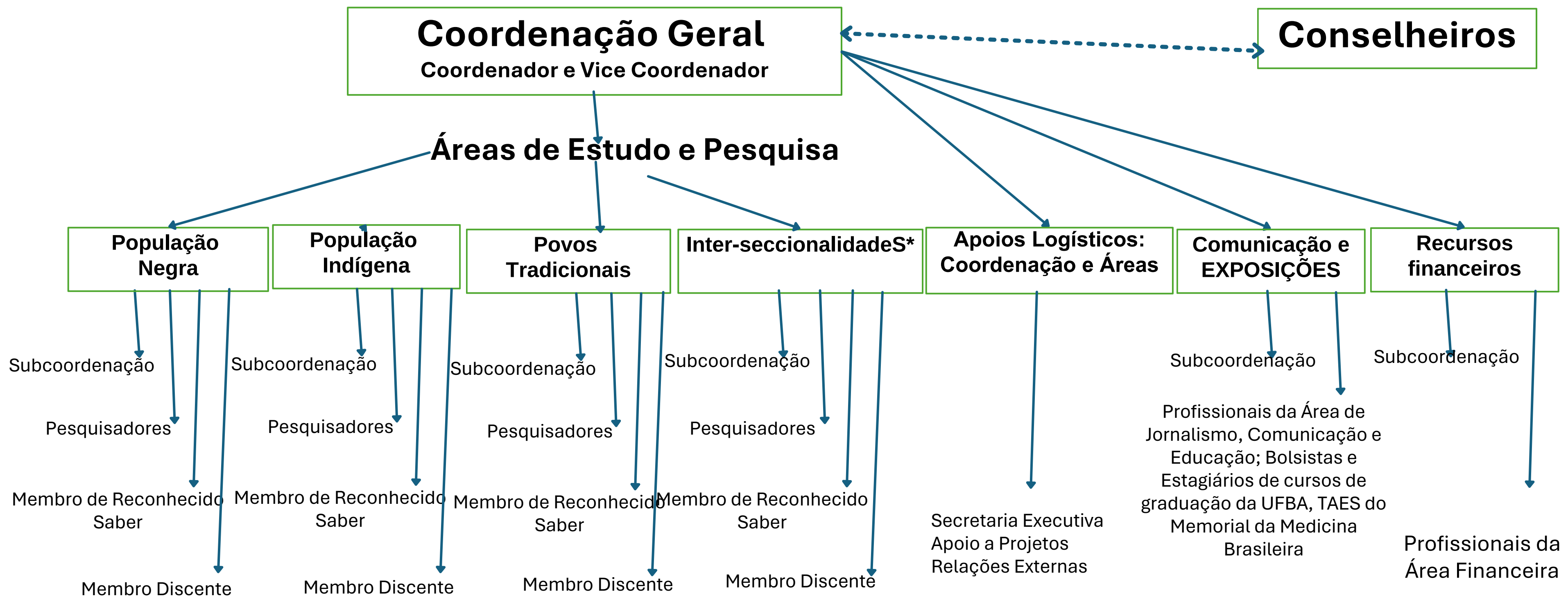
VIII – Incentivar a formação e o desenvolvimento acadêmico e profissional de estudantes e pesquisadores de comunidades tradicionais, negras e indígenas;

IX – Promover a diversidade, garantindo o protagonismo de novas lideranças de negros, indígenas e de comunidades tradicionais como educadores e pesquisadores.



ORGANOGRAMA DO CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDO E PESQUISA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA (CIEPNI)

CIEPNI

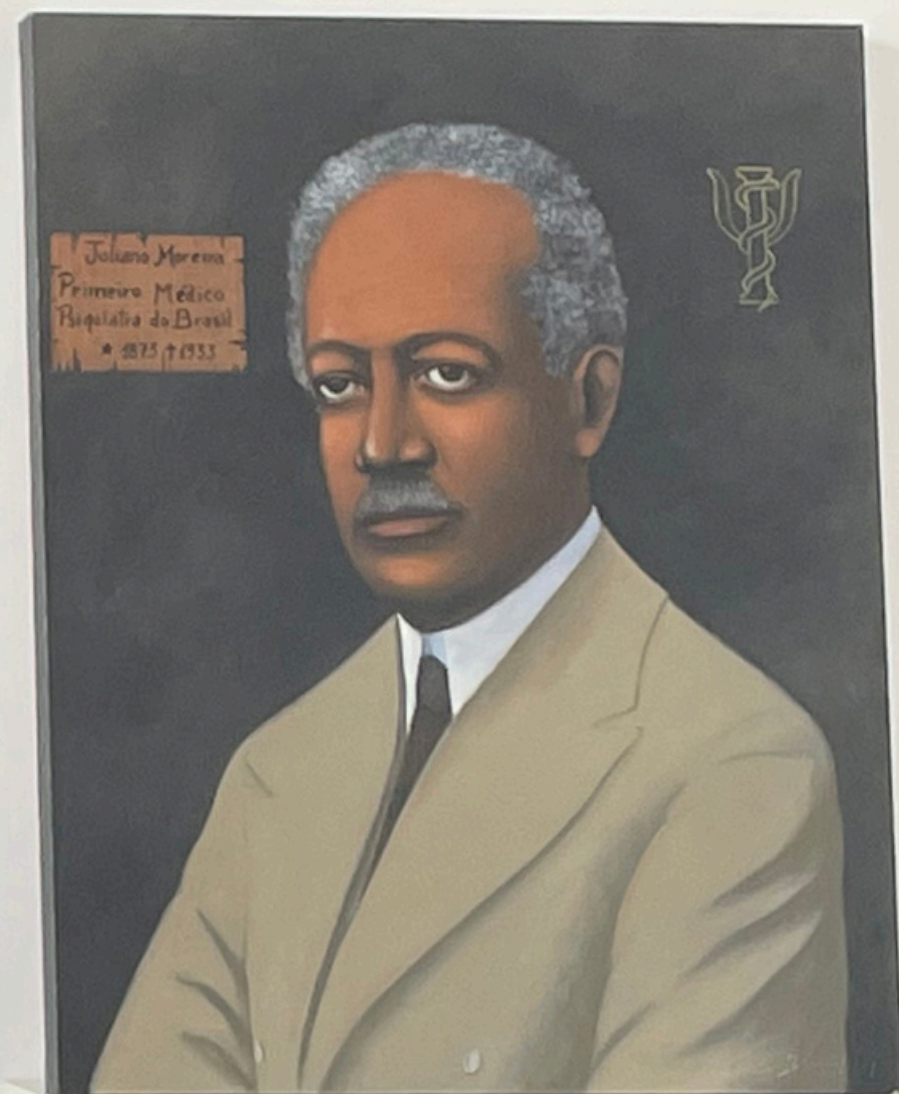


* Considerando as interseções entre áreas de estudo/pesquisa, estratos de gênero e indicadores sociais.

Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI)



Localizado no Segundo Andar da Sede Mater da Faculdade de Medicina da Bahia, Largo do Terreiro de Jesus em frente do Salão Nobre





CIEPNI: Grupo de Pesquisa do CNPq

Grupo de Pesquisa do CNPq

Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI)

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6832345175284125

Identificação

Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2023

Data da Situação: 21/08/2024 12:44

Data do último envio: 16/11/2024 16:57

Líder(es) do grupo: Antonio Alberto da Silva Lopes

Área predominante: Ciências da Saúde; Medicina

Instituição do grupo: Universidade Federal da Bahia - UFBA

Unidade: Faculdade de Medicina



CIEPNI: Grupo de Pesquisa do CNPq

Linhas de Pesquisa Cadastradas

Nome da linha de pesquisa
Segurança alimentar e nutricional
Doença falciforme, hemoglobinopatias (S e C), variantes de risco do gene APOE1
Doença Renal Crônica
Raça e Glaucoma
Raça e infecção
Saúde da população indígena e povos tradicionais
Saúde do Trabalhador



Sessões e Rodas de Conversas do CIEPNI*

Abril 2024 – Maio de 2025

Seguem nos próximos slides

***Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena**





Como Assistir as Gravações?



***Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena**

Sessões/Rodas de Conversa em 2025

27 de março de 2025

Roda de conversa com moradoras da comunidade da Vila Nova Esperança, realizada na sede histórica da Faculdade de Medicina da Bahia.



Endereço no Instagram

https://www.instagram.com/p/DH-taeNOJIG/?img_index=1

Roda de conversa com ênfase na escuta ativa de mulheres moradoras da comunidade da Vila Nova Esperança, realizada na sede histórica da Faculdade de Medicina da Bahia

A Roda de Conversa na Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) com a Comunidade da Vila Nova Esperança integra a etapa inicial dos projetos do CIEPNI voltados à população do Pelourinho.

Participaram da Roda de Conversa, o Diretor da FMB, Professor Antonio Alberto Lopes; o Professor da FMB Leandro Dominguez; o Técnico-Administrativo da FMB e Assessor de Desenvolvimento e Pesquisa do CIEPNI, Josias Sena; o estudante de Terapia Ocupacional da FMB, Esdras Santos Assunção; a enfermeira aposentada do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Pesquisadora Gildete B. Lopes; a Coordenadora Social da CONDER Sra. Priscila Monteiro e Moradoras da Vila Nova Esperança.

14 de Abril de 2025

Leishmaniose Tegumentar em uma População Multirracial do Baixo Sul da Bahia



Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da
População Negra e Indígena

SESSÃO CONJUNTA: CIEPNI e PPgCS



**Leishmaniose Tegumentar em uma
População Multirracial do Baixo Sul
da Bahia**



Palestrante:
Professor Lucas Carvalho



14/04
13h

Local: Sala C-19
Faculdade de Medicina da
Bahia, Terreiro de Jesus

Esta foi uma atividade conjunta do Centro Internacional da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPgCS) da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB). Na sessão o Professor Pesquisador Lucas Carvalho da coordenação do PPgCS falou dos trabalhos do grupo sobre "Leishmaniose Tegumentar em uma População Multirracial do Baixo Sul da Bahia". Os trabalhos de campo se desenvolvem em Corte de Pedra, uma área rural que abrange comunidades dos municípios de Presidente Tancredo Neves, Teolândia e Gandu, entre outros. A população da região é rural e multirracial, particularmente constituída de pessoas negras e indígenas. A Leishmaniose Tegumentar compromete principalmente a pele e as mucosas, causando lesões ulceradas que, se não tratadas adequadamente, podem evoluir para formas mutilantes.

Link para a Sessão no Youtube

<https://www.youtube.com/live/TAqk5SnvZdY>

<https://www.youtube.com/live/TAqk5SnvZdY>

13 de Maio de 2025

Vulnerabilidades Psicossociais Relacionada a Raça e Gênero e o Trabalho da Redução de Danos

**CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDO
E PESQUISA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO
NEGRA E INDÍGENA (CIEPNI)**

SESSÃO CIEPNI

**Local: Faculdade de Medicina da Bahia,
Largo Terreiro de Jesus, Auditório
da Bibliotheca Gonçalo Moniz**

**Vulnerabilidades
Psicossociais
Relacionada a
Raça e Gênero e
o Trabalho da
Redução de
Danos**

**13 DE MAIO
15H**

Palestrante
Prof. Leandro Dominguez
Departamento de Saúde da Família - FMB/UFBA

Moderadora
Profa. Marilda Gonçalves
Diretora do Instituto Gonçalo Moniz (IGM) da Fiocruz Bahia

Debatedor
Josias Sena
Historiador e integrante do Grupo
de Pesquisa do CIEPNI

Após a abertura realizada pela Profa. Marilda Gonçalves, destacando a importância do tema, o Prof. Leandro Dominguez iniciou sua apresentação situando simbolicamente o 13 de maio, dia oficialmente marcado pela abolição da escravatura no Brasil. Destacou, no entanto, que o verdadeiro significado para as populações negras se expressa no que aconteceu no dia seguinte — o 14 de maio —, quando milhares de pessoas negras libertas foram lançadas à marginalização, sem acesso a trabalho, moradia ou direitos. Citou, nesse contexto, os versos da música de Lazzo Matumbi e Jorge Portugal: "No dia 14 de maio, eu saí por aí / Não tinha trabalho, nem casa, nem pra onde ir / Levando a senzala na alma, subi a favela / Pensando em um dia descer, mas eu nunca desci."

Esse foi o ponto de partida para discutir como os processos históricos de escravidão, racismo e colonialidade seguem atravessando as políticas de drogas e as vulnerabilidades psicossociais, especialmente entre populações negras e periféricas, com impacto ainda maior sobre mulheres negras e pessoas dissidentes de gênero.

O professor Leandro também destacou a necessidade de uma abordagem de Redução de Danos que vá além da lógica biomédica, incorporando práticas de cuidado, escuta, acolhimento e protagonismo, entendendo a intersecção de raça, gênero e classe como determinantes estruturantes.

Ao final, o historiador Josias Sena fez uma síntese potente, reforçando que não há como enfrentar as vulnerabilidades sem enfrentar o racismo estrutural, o patriarcado e seus impactos sobre a saúde das populações negras, periféricas e historicamente marginalizadas.

<https://www.youtube.com/live/YeORR1oyfzl>

Link para a Sessão no Youtube

<https://www.youtube.com/live/YeORR1oyfzl>

Sessão 1 do CIEPNI

30/4/24

Sessão Inaugural do CIEPNI: O que Nossas Pesquisas Revelam Sobre a Saúde da População Negra e Comunidades Tradicionais

VIDEO DO YOUTUBE

<https://www.youtube.com/watch?v=XNJZ4916URE>



**CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDO E
PESQUISA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E
INDÍGENA (CIEPNI)**



**Sessão Inaugural do CIEPNI: O que Nossas
Pesquisas Revelam sobre a Saúde da População
Negra e Comunidades Tradicionais**

**Realizada em 30/4 na Faculdade de Medicina da
Bahia, Largo do Terreiro de Jesus**

Moderador:

Professor Antonio Alberto Lopes

Palestrantes:

Professora. Marilda Gonçalves

Professora Liliane Bittencourt

Professor Washington dos-Santos

Professora Joilda Silva Nery

Mestranda Vanessa Pataxó

Debatedores:

Estudante Andherson Sthepheson

Estudante Caroline Pinho

Antropólogo Altair Lira

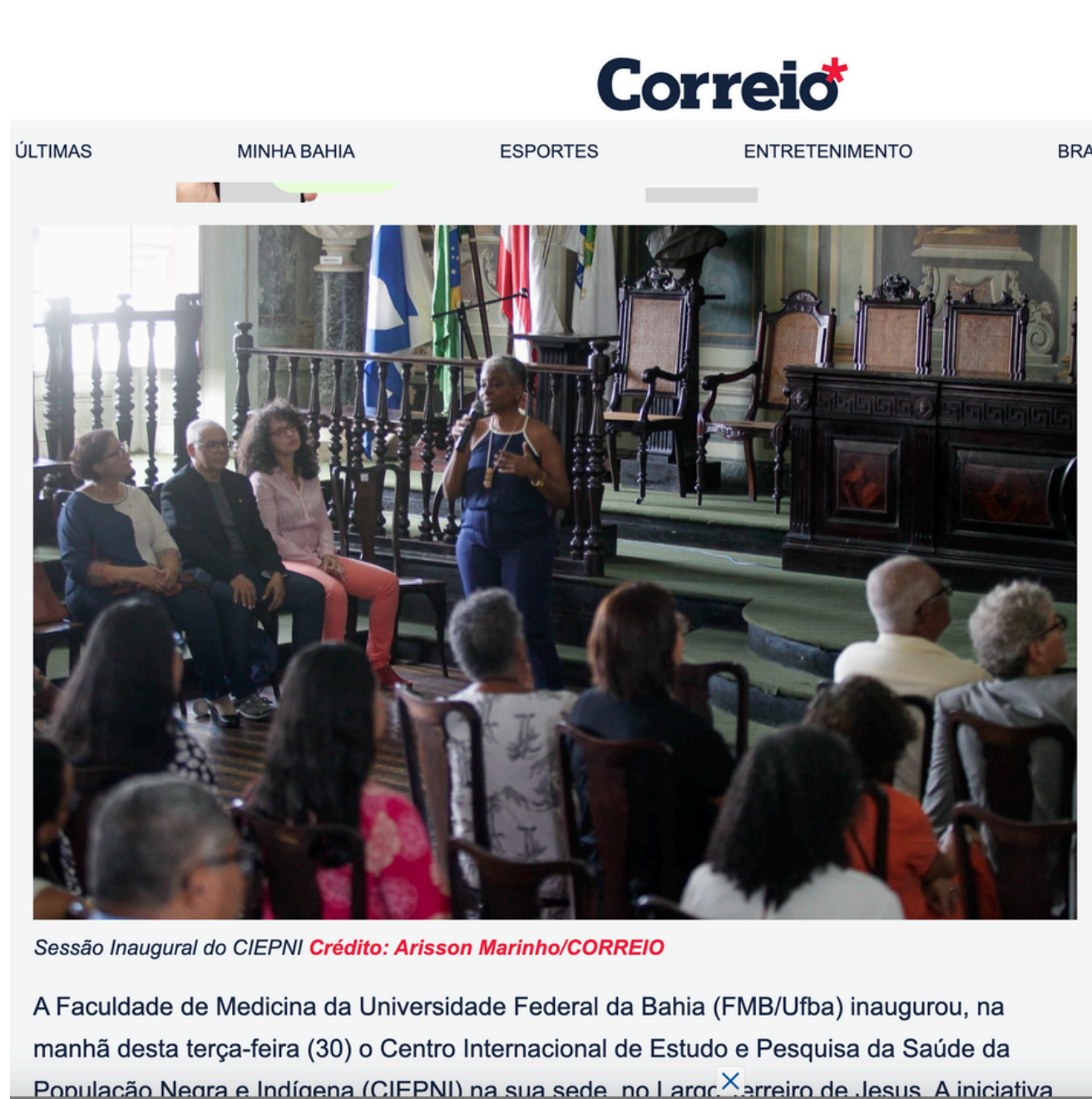
Professora Rita Fernandes

Historiador Josias Sena

Bibliotecária Ana Lúcia Albano

**Este evento marcou o início das atividades do
CIEPNI para a comunidade**

Cobertura Jornalística da Sessão Inaugural do CIEPNI



Sessão Inaugural do CIEPNI **Crédito: Arisson Marinho/CORREIO**

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (FMB/Ufba) inaugurou, na manhã desta terça-feira (30) o Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI) na sua sede no Largo do Carreiro de Jesus. A iniciativa



<https://www.almapreta.com.br/ufba-inaugura-1o-centro-de-pesquisa-da-saude-da-populacao-negra-e-indigena/#:~:text=A%20Faculdade%20de%20Medicina%20da,Centro%20Hist%C3%B3rico%20da%20capital%20Salvador.>



<https://www.bahia.fiocruz.br/fiocruz-bahia-participa-da-sessao-inaugural-de-centro-de-estudo-da-saude-da-populacao-negra-e-indigena/>

Sessão 2 do CIEPNI

11/6/24

Acidente Vascular Cerebral: Grave Problema de Saúde com Alta Incidência e Prevalência na População Negra da Bahia

Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=zQikOMT8v2E&t=10s>



Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI)

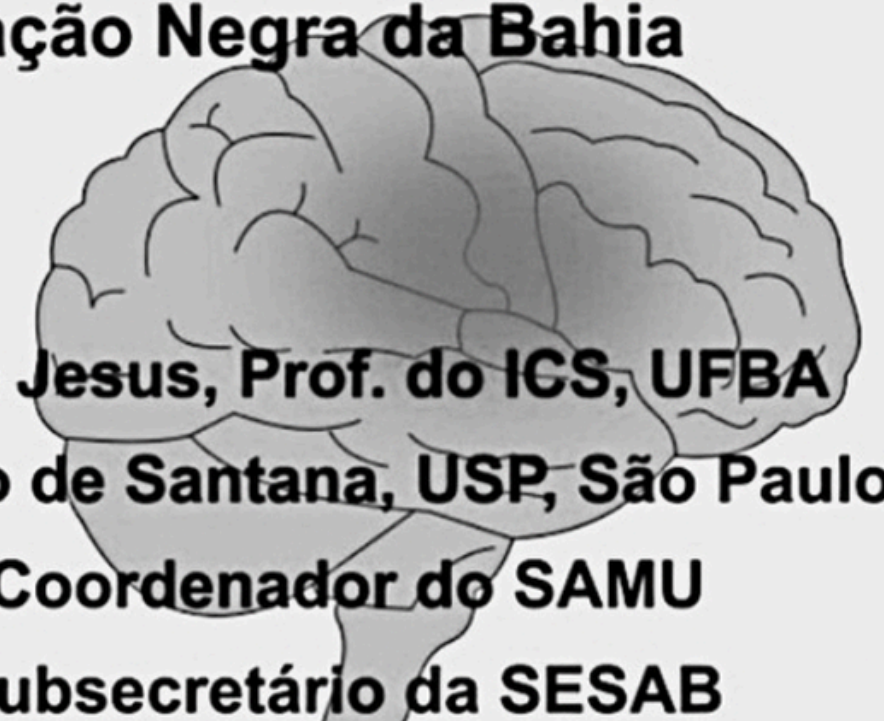


Acidente Vascular Cerebral

Grave Problema de Saúde com
Alta Incidência e Prevalência na
População Negra da Bahia

Palestrantes

- Dr. Pedro Antonio de Jesus, Prof. do ICS, UFBA
- Dra. Diana Lara Pinto de Santana, USP, São Paulo
- Dr. Ivan Paiva Filho, Coordenador do SAMU
- Dr. Paulo Barbosa, Subsecretário da SESAB



Data: 11/06 (terça-feira)

Hora: 16h

**Local: Faculdade de Medicina da
Bahia, UFBA, Terreiro de Jesus, Sala
C28**

O Vídeo Está Disponível no Youtube

Sessão 3 do CIEPNI

30/7/24

Atividade desenvolvida no IHAC, UFBA no
Formato de Roda de Conversa

Cobertura Jornalística

<https://nesp.unb.br/index.php/noticias/707-saude-indigena-acesso-dos-povos-indigenas-gera-debate-na-bahia>

<https://atarde.com.br/saude/saude-publica-acesso-dos-povos-indigenas-gera-debate-na-bahia-1280670>



O Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde da População Negra e Indígena convida:

Desafios no processo de formação em saúde de povos indígenas na UFBA

OBJETIVO

Refletir sobre os desafios à formação em
saúde dos povos originários a partir da escuta
às comunidades indígenas, considerando
condições específicas de vida e saúde dos, em
especial, povos da Bahia.

Professor Felipe Tuxá, coordenador do Pet Indígena

Pajés que participam de accs

Ezequiel Pataxó (trabalhador da saúde)

Representantes do Núcleo de Estudantes indígenas
da Ufba



Cobertura Jornalística da Sessão 3 (Roda de Conversa)



<https://atarde.com.br/saude/saude-publica-acesso-dos-povos-indigenas-gera-debate-na-bahia-1280670>



<https://nesp.unb.br/index.php/noticias/707-saude-indigena-acesso-dos-povos-indigenas-gera-debate-na-bahia>

Sessão 4 do CIEPNI

Em conjunto com o PPgSAT

02/8/24

**Violência, Extrativismo e Saúde: A Emergência
Indígena no Brasil**

Youtube

https://www.youtube.com/watch?v=wGImWK_ob4w&t=906s

SESSÃO CONJUNTA

Programa de Pós-Graduação em Saúde,
Ambiente e Trabalho (PPGSAT)

Centro Internacional de Estudo e
Pesquisa da Saúde da População Negra
e Indígena (CIEPNI)

**Violência, Extrativismo
e Saúde: A Emergência
Indígena no Brasil**



Felipe Milanez

Prof da UFBA e dos programas de pós-
graduação em Ciências Sociais e em
Cultura e Sociedade.

Fernando Feijó (moderador)

Prof Adjunto do DPMS da Faculdade de
Medicina, UFBA e Prof. Permanente do
PPGSAT/UFBA



02/08/24 (sexta-feira), 10h,
Faculdade de Medicina,
Sede Mater, Terreiro de
Jesus, Sala C19



CIEPNI



Sessão 5 do CIEPNI

Impactos do Racismo sobre a Saúde: Determinantes
Históricos e Sociais

23/8/24

No Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=Hxhww7yh4Xo&t=427s>

Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde
da População Negra e Indígena (CIEPNI)
Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e
Trabalho (PPGSAT)

Impactos do Racismo sobre a Saúde: Determinantes Históricos e Sociais

PALESTRANTE



Altair Lira, **Antropólogo/Sanitarista**, Assessor
de Relações Institucionais - Centro Estadual de
Referência às Pessoas com Doença Falciforme.

MODERADORES



Antonio Alberto Lopes, **Prof Titular**
Diretor da Faculdade de Medicina, UFBA e do
CIEPNI



Mônica Angelim de Lima, **Profa Titular** do
DPMS da Faculdade de Medicina, UFBA e
Profa. Permanente do PPGSAT/UFBA

DEBATEDORA



Liliane Bittencourt, Doutora em Saúde
Coletiva, **Profa Adjunta** da Escola de Nutrição
da UFBA



23/08/24 (sexta-feira), 10h,
Faculdade de Medicina, Sede
Mater, Terreiro de Jesus, Sala C19



Sessão 6 do CIEPNI

Desigualdades em Saúde e Uso Inadequado da
Raça em Pesquisa Científica.

26/9/24

No Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=gGTO2GMB0BQ>

O **CIEPNI*** convida

**Tema: Desigualdades em Saúde e Uso
Inadequado da Raça em Pesquisa Científica.**

Palestrante: Dr. Keith Norris, MD, PhD
University of California, Los Angeles, Division of Nephrology



Local: Salão Nobre da Faculdade de Medicina, UFBA,
Largo do Terreiro (Centro Histórico)

Data/Hora: 26/9, 16 horas

* Centro Internacional de Estudo e Pesquisa
da Saúde da População Negra e Indígena



U I E I I A U A U E S S A U U
tomou por base este artigo
publicado na Nature
Reviews Nephrology.

O artigo pode ser
acessado livremente
através do endereço

ab o i v o
<https://www.nature.com/articles/s41581-021-00501-8>

[nature](#) > [nature reviews nephrology](#) > [review articles](#) > [article](#)

Review Article | Published: 08 November 2021

Health inequities and the inappropriate use of race in nephrology

[Nwamaka D. Eneanya](#) , [L. Ebony Boulware](#), [Jennifer Tsai](#), [Marino A. Bruce](#), [Chandra L. Ford](#), [Christina Harris](#), [Leo S. Morales](#), [Michael J. Ryan](#), [Peter P. Reese](#), [Roland J. Thorpe Jr.](#), [Michelle Morse](#), [Valencia Walker](#), [Fatiu A. Arogundade](#), [Antonio A. Lopes](#) & [Keith C. Norris](#)

[Nature Reviews Nephrology](#) **18**, 84–94 (2022) | [Cite this article](#)

23k Accesses | **82** Citations | **365** Altmetric | [Metrics](#)

Abstract

Chronic kidney disease is an important clinical condition beset with racial and ethnic disparities that are associated with social inequities. Many medical schools and health centres across the USA have raised concerns about the use of race – a socio-political construct that mediates the effect of structural racism – as a fixed, measurable biological variable in the assessment of kidney disease. We discuss the role of race and racism in medicine and outline many of the concerns that have been raised by the medical and social justice communities regarding the use of race in estimated glomerular filtration rate equations, including its relationship with structural racism and racial inequities. Although race can be used to identify populations who experience racism and subsequent differential treatment, ignoring the biological and social heterogeneity within any racial group and inferring innate individual-level attributes is methodologically flawed. Therefore, although more accurate measures for

estimating kidney function are under investigation, we support the use of biomarkers for

Sessão 6 do CIEPNI



Sessão 7 do CIEPNI

Construindo pontes entre pesquisa, serviços e comunidades vulneráveis: experiências de um estudo de implementação da profilaxia pré-exposição ao HIV para adolescentes no Brasil (Estudo PrEP15-19)

30/10/24

No Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=iydXvckU1UE>

SESSÃO CIEPNI*

*Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena

Tema: Construindo pontes entre pesquisa, serviços e comunidades vulneráveis: experiências de um estudo de implementação da profilaxia pré-exposição ao HIV para adolescentes no Brasil (Estudo PrEP15-19)

Apresentadora:

Dra. Inês Dourado
MD, PhD, MPH, Professora titular
Instituto de Saúde Coletiva/UFBA



Apresentador:

Dr. Laio Magno
Enfermeiro sanitário, PhD, MSc,
Professor do Dept. de Ciências da
Vida- UNEB



Moderador:

Dr. Antonio Alberto Lopes
MD, PhD, MPH, MSc, Diretor da FMB e
do CIEPNI



 **Data:** 30 de outubro

 **Horário:** 14h

 **Local:** Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Bahia(FMB)- Rua XV de Novembro, s/n, Terreiro de Jesus



O CIEPNI Visitou o Projeto PrEPara Salvador



Pontes entre pesquisa, serviços e comunidades vulneráveis na **profilaxia pré-exposição ao HIV**

O projeto é voltado para adolescentes gays, homens que fazem sexo com homens, mulheres trans e travestis, entre 15 e 19 anos, através do uso da Profilaxia Pré-exposição ao HIV, a chamada PrEP.

Dados do Ministério da Saúde mostram que, em 10 anos (2007-2017), o número de pessoas vivendo com HIV saltou mais de 700% entre os indivíduos de 15 e 24 anos, com maior incidência em relação ao público-alvo do projeto.

Fonte: https://www.ufba.br/ufba_em_pauta/projeto-prepara-salvador-apresenta-espaco-para-prevencao-de-hiv

Sessão 8 do CIEPNI

No Formato de Roda de Conversa

O Racismo Ambiental na Baía de Todos os Santos
e suas Consequências para a Saúde da
População

12/1124

No Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=jtzsLr2AU0&t=72s>

Sessão Livre do

**Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde as População Negra e Indígena (CIEPNI)**

**O Racismo Ambiental na Baía de Todos os Santos e
suas Consequências para a Saúde da População**

12 de Novembro (Terça-Feira), 14 horas

Salão Nobre da Faculdade de Medicina, Terreiro de Jesus

Apresentadora:

Eliete Paraguassu
Vereadora eleita de Salvador, marisqueira,
pescadora, quilombola da Ilha de Maré



Debatedor:

Dr. Paulo Pena
Professor Titular DMPS/FMB/PPGSAT
Dr. Ecole des Hautes Etudes en Sciences
Sociales - EHESS - Paris



Moderador:

Dr. Antonio Alberto Lopes
MD, PhD, MPH, MSc, Diretor da FMB e
do CIEPNI



Sessão 8 do CIEPNI

O Racismo Ambiental na Baía de Todos os Santos e suas Consequências para a Saúde da População



Sessão 9

CONVITE PARA RODA DE CONVERSA

Em celebração à Semana da Consciência Negra, o CIEPNI promove a
Roda de Conversa :

**'Vozes de Estudantes Negros da Medicina:
Um espaço de diálogo e reflexão'**



 **CIEPNI**

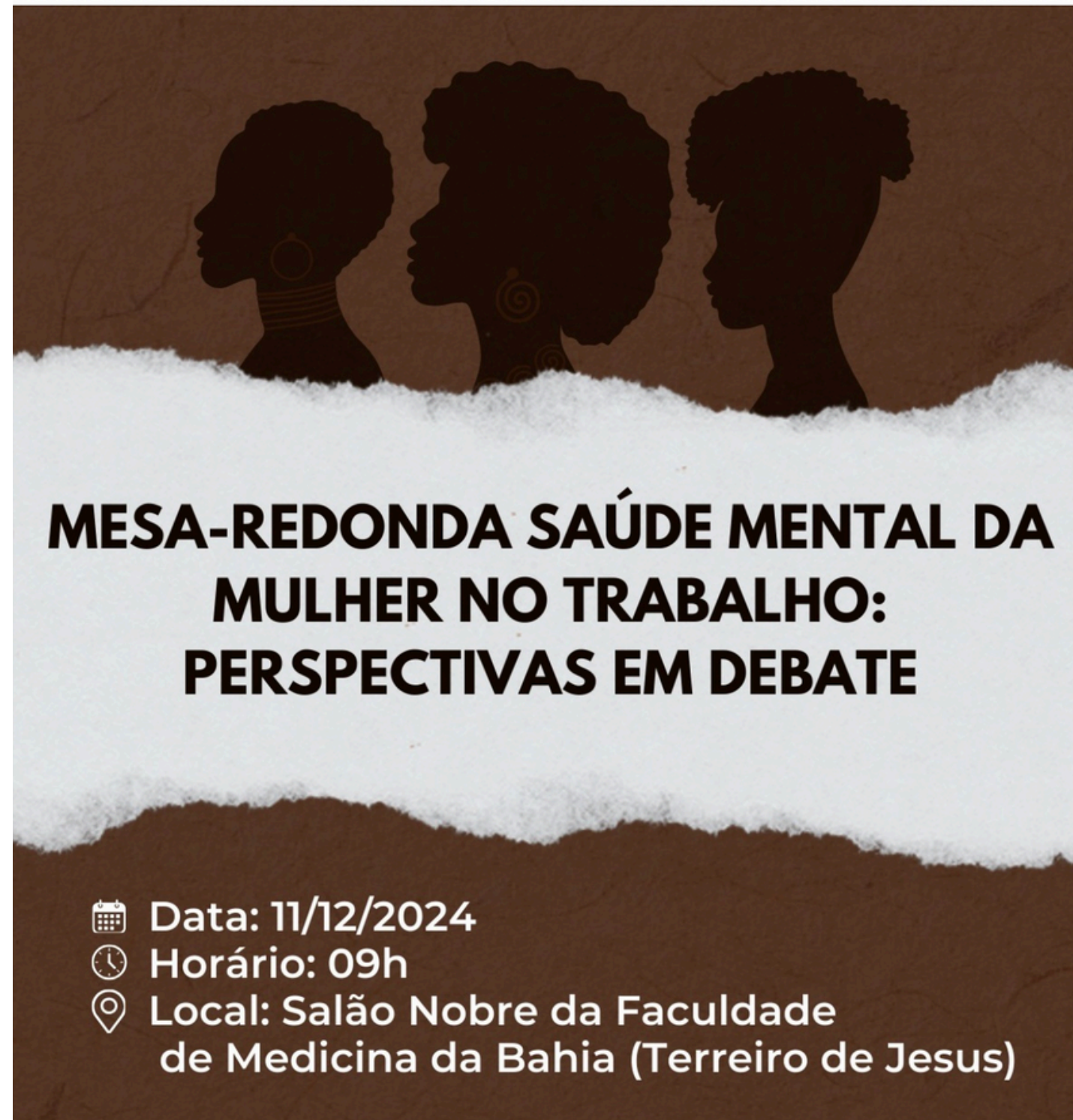
 **Data: 21 de Novembro de 2024**
 **Horário: 14h**
 **Local: Sala do CIEPNI na Sede Mater da FMB-
Largo Terreiro de Jesus**



Link para o Instagram

https://www.instagram.com/p/DCq7eMVJeEY/?img_index=1

Sessão 10 do CIEPNI



No Youtube

<https://youtube.com/live/a-K9qhC8oW4?feature=share>

Sessão 11 do CIEPNI

No Youtube

<https://youtube.com/live/xXrP0tfdr8A?feature=share>

CIEPNI: Projetos e Publicações

Novo Projeto do CIEPNI em desenvolvimento para 2025

PROJETO

Condições de Trabalho, Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional de Pescadores/as Artesanais e Quilombolas da Baía de Todos os Santos.

Projeto coordenado pela professora Liliane Bittencourt e Professor Paulo Pena

O projeto se agrega a rede de trabalho do Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (**CIEPNI**)

PROJETO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2023

O Projeto de Pesquisa PRECISAfroMD, FIOCRUZ-CIEPNI, coordenado pelo professor e pesquisador, médico patologista Washington Luis Conrado dos Santos, da FIOCRUZ-CIEPNI, foi aprovado para financiamento pela FINEP. Este projeto deverá representar um grande avanço na pesquisa sobre fatores moduladores da progressão e do risco de diversas doenças na população afro-descendente da Bahia.

LINHA 5 - SAÚDE			
	Ref	Executor	Sigla do Projeto
1	1060/24	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	TauScreening
2	1087/24	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/ICEx	LIOAM
3	0941/24	Instituto de Biofisica Carlos Chagas Filho	OMICS
4	1096/24	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ	CPABS
5	1056/24	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	DIAMED
6	0956/24	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	CNE3I
7	1061/24	Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino	IDOR-DA
8	1102/24	INSTITUTO GONCALO MONIZ	PRECISAfroMD

ARTIGO

EXPLORING ASSOCIATIONS BETWEEN RACE/ETHNICITY AND GLAUCOMA PREVALENCE IN A MULTICENTER BRAZILIAN STUDY: THE ELSA-BRASIL

Running head: Race/Ethnicity and Glaucoma

Patrícia Sena P. de G. V. Protásio¹⁻⁴; Maria da Conceição Almeida⁵, Marcelo Krieger
Maestri⁶, Geraldo Bezerra da Silva Junior⁷, Sheila Alvim⁸, Andre Brunoni⁹, Kallene S M
Vidal⁹, Estela M.L. Aquino⁸, Paulo A Lotufo¹⁰, Sandhi M. Barreto¹¹, Maria Inês
Schmidt¹², Antonio Alberto Lopes^{1,13-14}.

Artigo Publicado em Ethnicity & Disease

Exploring Associations between Race/Ethnicity and Glaucoma Prevalence in a Multicenter Brazilian Study: The ELSA-Brasil

Patrícia Sena P de G V Protásio^{1 2 3 4}, Maria da Conceição Almeida⁵,
Marcelo Krieger Maestri⁶, Geraldo Bezerra da Silva Junior⁷, Sheila Alvim⁸, André R Brunoni⁹,
Kallene S M Vidal⁹, Estela M L Aquino⁸, Paulo A Lotufo¹⁰, Sandhi M Barreto¹¹,
Maria Inês Schmidt¹², Antonio Alberto Lopes^{1 13 14}

Affiliations + expand

PMID: 40124638 PMCID: PMC11928023 (available on 2025-09-17)

DOI: 10.18865/EthnDis-2024-6

Abstract

Purpose: Previous research indicates a higher prevalence of glaucoma in Black individuals of African descent. However, the association between race and glaucoma in Brazil's multiracial population remains underexplored. This study examines this association and seeks to identify preventable factors potentially influencing prevalence differences among racial groups in Brazil, should such difference be found.

Methods: Employing a cross-sectional design, data were analyzed from 10,696 participants in the multicenter Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (2008-2010) who self-identified their race as White, Black, mixed race (*pardo*), Asian, or Indigenous and completed an ophthalmological questionnaire including their self-reported glaucoma status (yes or no). Poisson regression was used to estimate prevalence ratios (PRs) with robust SEs and adjustments for sociodemographic characteristics and the presence of diabetes, hypertension, and obesity.

Results: The prevalence of glaucoma was 5.8% in Black (86/1483), 3.8% in mixed race (101/2688), 3.8% in indigenous (4/106), 3.5% in Asian (10/288), and 2.4% in White (145/6131) populations. Compared with Whites, Blacks and mixed-race individuals were younger. Age-adjusted prevalence was 175% higher in Black individuals (PR=2.75, 95% confidence interval [CI]: 2.12, 3.56) and 85% higher in mixed-race individuals (PR=1.85, 95% CI: 1.44, 2.36) compared with Whites. The strength of these associations was reduced in models including the comorbidities of obesity, hypertension, and diabetes, which are more prevalent in Black and mixed-race individuals.

Conclusions: Our results reveal a higher prevalence of self-reported glaucoma in non-White groups, especially among Black and mixed-race individuals. Although causality cannot be conclusively established, our data suggest that the increased prevalence of glaucoma in these groups, compared with their White peers, is partially influenced by preventable health conditions.

EXPLORING ASSOCIATIONS BETWEEN RACE/ETHNICITY AND GLAUCOMA PREVALENCE IN A MULTICENTER BRAZILIAN STUDY: THE ELSA-BRASIL

Filiações

Várias da Bahia,
inclusive do CIEPNI

- 1- Programa de Pós Graduação em Medicina e Saúde (PPGMS), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Brazil.
- 2-Serviço de Oftalmologia- Hospital de Olhos Ruy Cunha (DAY HORC), Salvador, Brazil.
- 3-Serviço de Oftalmologia- Instituto de Olhos Freitas (IOF), Salvador, Brazil.
- 4- Serviço de Oftalmologia do Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (SMURB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Brazil.
- 5- Instituto Gonçalo Moniz (IGM) - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
- 6- Professor de Oftalmologia do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- 7- Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará, Brasil.
- 8- Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia (UFBA).
- 9- Departamento e Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
- 10- Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica, Hospital Universitário, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brazil.
- 11- Medical school & Clinical Hospital/EBSERH, Universidade Federal de Minas Gerais
- 12- Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- 13- Núcleo de Epidemiologia Clínica e Medicina Baseada em Evidências do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES)- UFBA, Salvador, Brazil.
- 14- Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina da Bahia, Salvador, BA, Brazil
- 15- Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI), Salvador. Bahia, Brazil

Table 2. Unadjusted and age-adjusted associations between race and prevalence of self-reported glaucoma for all sample and by subgroups of social class, hypertension, diabetes, and obesity, restricted to White, Black, and Mixed-Race participants.

	All Sample				
	Glaucoma		%	Prevalence Ratio (95% CI)	
	Yes	No		Unadjusted	Age-Adjusted
White	145	5986	2.37	Ref = 1	Ref = 1
Mixed-Race	101	2587	3.76	1.59 (1.24, 2.04)	1.85 (1.44, 2.38)
Black	85	1398	5.73	2.45 (1.89, 3.18)	2.75 (2.12, 3.56)
Asian	10	278	3.47	1.47 (0.78, 2.76)	1.34 (0.71, 2.54)
Indigenous	4	102	3.77	1.60 (0.60, 4.23)	1.59 (0.60, 4.22)
By Social Class (SC)					
White, Higher SC	111	4819	2.25	Ref = 1	Ref = 1
White, Low SC	28	1041	2.62	1.16 (0.77, 1.75)	1.18 (0.78, 1.76)
Black/Mixed-Race, Higher SC	108	2605	3.98	1.77 (1.36, 2.29)	2.16 (1.67, 2.81)
Black/Mixed-Race, Low SC	77	1342	5.43	2.41 (1.81, 3.20)	2.48 (1.87, 3.28)
By Hypertension					
White, Normotension	77	4120	1.83	Ref = 1	Ref=1
White, Hypertension	68	1860	3.53	1.92 (1.39, 2.65)	1.25 (0.89, 1.75)
Black/Mixed-Race, Normotension	70	2395	2.84	1.55 (1.12, 2.13)	1.81 (1.32, 2.49)
Black/Mixed-Race, Hypertension	117	1588	6.86	3.74 (2.82, 4.96)	2.92 (2.19, 3.90)
By Diabetes					
White, Non-Diabetic	115	5192	2.17	Ref = 1	Ref = 1
White, Diabetic	30	791	3.65	1.69 (1.14, 2.50)	1.15 (0.77, 1.72)
Black/Mixed-Race, Non-Diabetic	129	3277	3.79	1.75 (1.36, 2.24)	2.06 (1.61, 2.63)
Black/Mixed-Race, Diabetic	58	706	7.59	3.50 (2.58, 4.76)	2.78 (2.05, 3.77)
By Obesity					
White, Non-Obese	105	4747	2.16	Ref = 1	Ref = 1
White, Obese	40	1236	3.13	1.45 (1.01, 2.07)	1.36 (0.95, 1.94)
Black/Mixed-Race, Non-Obese	131	2916	4.30	1.99 (1.54, 2.56)	2.29 (1.78, 2.94)
Black/Mixed-Race, Obese	56	1066	4.99	2.31 (1.68, 3.17)	2.56 (1.87, 3.50)

Conclusões

Esses achados mostram disparidades raciais importantes na prevalência de glaucoma, reforçando a necessidade de estratégias de saúde pública direcionadas para negros e indígenas, particularmente

Por classe social

Negros, tanto de classe social baixa quanto alta, apresentam prevalências mais altas de glaucoma em comparação brancos de classe social alta, sendo a prevalência mais elevada entre negros de classe social baixa.

Por Hipertensãp

Negros hipertensos e normotensos apresentam prevalências mais altas de glaucoma em comparação aos brancos normotensos, sendo a prevalência mais elevada em negros hipertensos.

Por Diabetes

Negros diabéticos e não-diabéticos apresentam prevalências mais altas de glaucoma em comparação aos brancos não-diabéticos, sendo a prevalência mais elevada em negros diabéticos.

Por Obesidade

Negros diabéticos e não-diabéticos apresentam prevalências mais altas de glaucoma em comparação aos brancos não-diabéticos, sendo a prevalência mais elevada em negros diabéticos.

ARTIGO

Artigo Publicado em 2024.

Fadiga em pacientes tratados por hemodiálise em Salvador, uma população predominantemente de descendência africana.

Gabriel Gutiérrez-Peredo é um médico boliviano que está concluindo o doutorado no PPGMS.

Sherman A James e Keith C Norris são colaboradores internacionais do CIEPNI.

Original research article

IJAO | The International Journal of Artificial Organs

Fatigue by the Chalder Questionnaire and post-hemodialysis recovery in a population of predominantly African descent: The PROHEMO

The International Journal of Artificial Organs

1–7

© The Author(s) 2024

Article reuse guidelines:

sagepub.com/journals-permissions

DOI: 10.1177/03913988241255501

journals.sagepub.com/home/jao

 Sage

Gabriel Brayan Gutiérrez-Peredo¹ , Márcia Tereza Silva Martins^{1,2},
Fernanda Albuquerque da Silva^{1,3}, Marcelo Barreto Lopes^{1,4,5},
Gildete Barreto Lopes^{1,5}, Sherman A James⁶, Keith C Norris⁷ and
Antonio Alberto Lopes^{1,5,8}

Abstract

Background/objective: A high prevalence of fatigue and a positive association between fatigue and post-hemodialysis recovery have been reported in predominantly white populations of maintenance hemodialysis (MHD) patients. The present study evaluates associations between self-reported fatigue by the 11-item Chalder Fatigue Questionnaire (CFQ-11) and the need for post-hemodialysis recovery in a predominantly African-descent MHD population.

Methods: A total of 233 patients (94% Black or Mixed-Race) participating in the “Prospective Study of the Prognosis of Patients on Maintenance Hemodialysis” (PROHEMO), Salvador, Brazil were recruited for this cross-sectional study. The CFQ-11 was used to measure fatigue: <4 for absent or mild, ≥ 4 for moderate to severe. Patients were also asked if they needed some time to recover after the hemodialysis. Logistic regression was used to estimate odds ratio (OR) of the association with adjustments for age, sex, race, educational level, economic class level, diabetes, hearth failure, and hemoglobin.

Results: Mean age was 51.5 ± 12.5 years. Moderate to severe fatigue (≥ 4 points) was observed in 70.8% (165/233), and absent or mild fatigue (<4 points) in 29.2% (68/233). Compared to patients with fatigue scores <4 (20.6%), the need for post-hemodialysis recovery was 2.5 times greater in patients with fatigue scores ≥ 4 (52.7%). The covariate-adjusted logistic regression OR was 4.60, 95% CI: 2.27, 9.21.

Conclusion: This study in MHD patients of predominantly African descent supports self-reported fatigue assessed by the CFQ-11 as a relevant predictor of the need for post-hemodialysis recovery. The results offer a rationale for investigating whether interventions to prevent fatigue reduce the need of post-hemodialysis recovery.

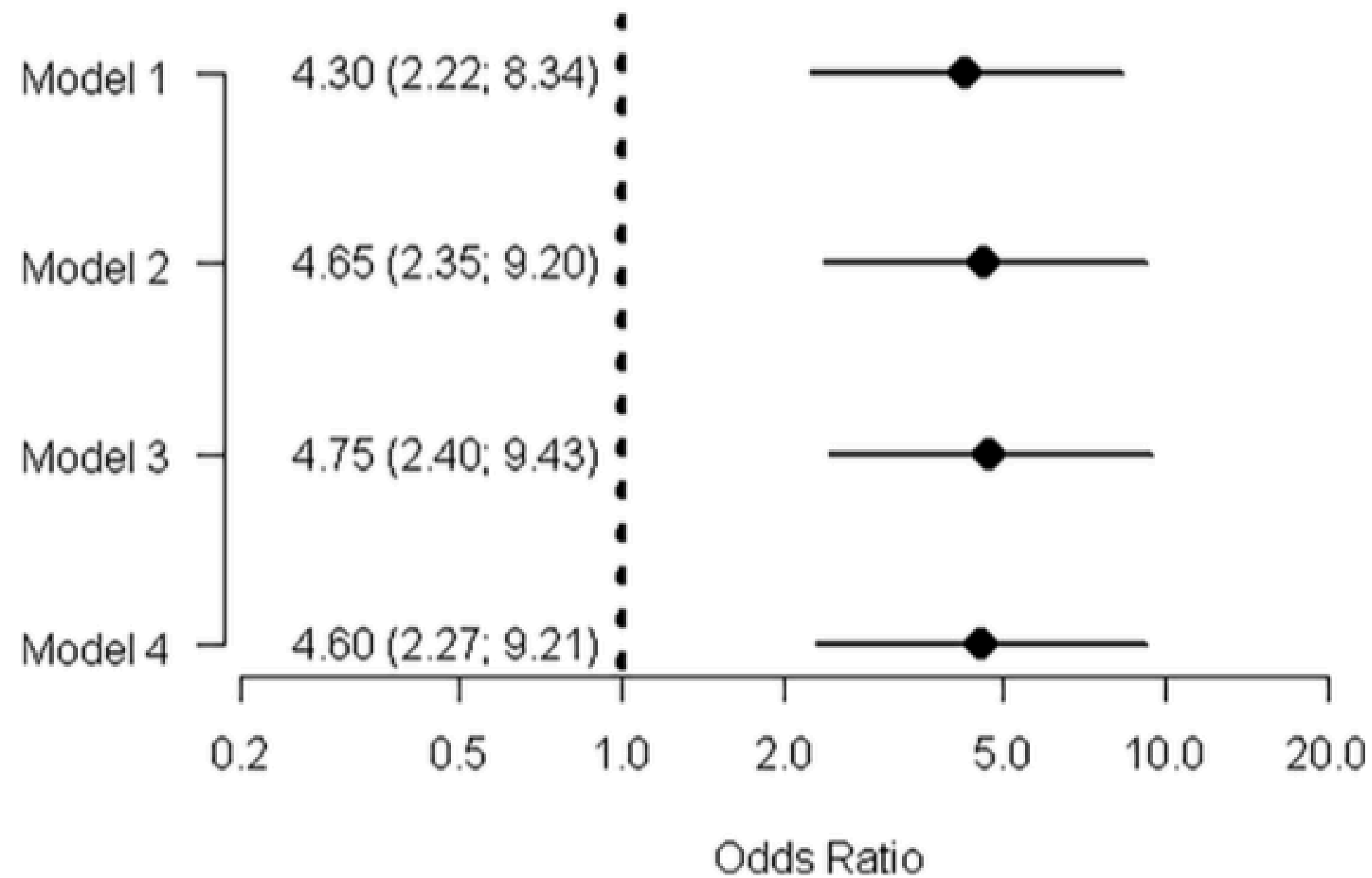


Figure 1. Odds ratios of the Association between fatigue and need for recovery time after hemodialysis. Model 1 = not adjusted. Model 2=included age, sex, and race. Model 3=included, economic class level, education level, plus variables in Model 2. Model 4=included diabetes, heart failure, hemoglobin, plus variables in Model 3.

Esses resultados, em pacientes da população negra da cidade de Salvador com doença renal crônica tratados por hemodiálise, indicam que a fadiga é um fator preditivo robusto para a necessidade de maior tempo de recuperação após as sessões, independentemente de variáveis demográficas, socioeconômicas ou condições de saúde.

Esses achados destacam a importância de implementar intervenções direcionadas para reduzir a fadiga nessa população de pacientes com doença renal crônica tratados por hemodiálise, visando melhorar sua qualidade de vida e os desfechos clínicos.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Fundada em 18 de fevereiro de 1808



Raça e Prevalência de Doença Renal Crônica por Faixa Etária, Sexo, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: ELSA- Brasil

Ana Beatriz Cazé
ana.caze@ufba.br

Professor orientador: Antonio Alberto Lopes
Coorientador: Marco Antônio Silveira e Marcelo Barreto Lopes

Salvador (Bahia), 19 de junho de 2024

Faculdade de Medicina

Raça e Prevalência de Doença Renal Crônica por Faixa Etária, Sexo, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: ELSA- Brasil

Ana Beatriz Cazé



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA



TÍTULO: Raça e Prevalência de Doença Renal Crônica por Faixa Etária, Sexo, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: ELSA-Brasil

AUTORES: Ana Beatriz Cazé e Antonio Alberto Lopes

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prevalência de doença renal crônica (DRC) foi demonstrada como maior em negros do que em brancos, mas não se tem avaliado se a associação entre raça e DRC varia de acordo com variáveis demográficas e diagnóstico de causas potenciais de DRC e comorbidades prevalentes em pessoas com DRC, como diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS). **OBJETIVO:** Estimar se associações de raça e DRC variam na dependência de faixa etária, sexo, HAS e DM. **MÉTODOS:** Corte transversal da linha de base da coorte multicêntrica do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil). A amostra incluiu 13.961 participantes da primeira onda do ELSA-Brasil (2008-2010) com dados de raça (pretos, pardos ou brancos) e DRC. Razão albumina/creatinina ≥ 30 mg/g e/ou TFG < 60 mL/min/1,73m² foram usadas para definir DRC estimada pela equação “CKD epidemiology collaboration”, revista em 2021.

Raça e Prevalência de Doença Renal Crônica por Faixa Etária, Sexo, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus

Estudante de Medicina:

Ana Beatriz Cazé

Tabela 2 – Prevalência de Doença Renal Crônica por Raça, Faixa Etária, Sexo, Diabetes e Hipertensão Arterial.

Grupo Racial	DRC/Total	%	DRC/Total	%
Faixa Etária (anos)				
	<60		≥60	
Negro	332/5.230	6,37	219/1.174	18,65
Branco	224/5.753	3,89	260/1.824	14,25
Sexo				
	Masculino		Feminino	
Negro	276/ 2.878	9,59	275/3.506	7,84
Branco	272/ 3.534	7,70	212/4.043	5,24
Diabetes Mellitus				
	Sim		Não	
Negro	253/1.211	20,89	298/5.172	5,76
Branco	160/1.1015	15,76	324/6.560	4,94
Hipertensão Arterial Sistêmica				
	Sim		Não	
Negro	380/2.659	14,29	169/3.722	4,54
Branco	300/2.370	12,66	182/5.198	3,50

DRC, Doença Renal Crônica.

Atividade de Extensão – SIATEX

**Sessões, Seminários e Rodas de Conversa do
Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde da População Negra e Indígena**



Universidade Federal da Bahia

Pro-Reitoria de Extensão

**Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de
Extensão - SIATEX**

Menu do Proponente

Início

Propostas

Relatórios

Upload Assinatura

Sair

Dirigente

Ciência do Dirigente

Congregação

Análise da Congregação

Análise de Relatórios

ITENS DA PROPOSTA ENCAMINHADA

Proponente: **Antonio Alberto da Silva Lopes**

Unidade do Proponente: **Faculdade de Medicina da Bahia**

Depto do Proponente: **Faculdade de Medicina da Bahia**

Atividade Proposta: **22448 - Sessões, Seminários e Rodas de
Conversa do Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde da População Negra e Indígena**

Unidade responsável pela proposta: **Faculdade de Medicina da
Bahia**

Instancia de Aprovação: **Congregação**

Modalidade: **Projeto**

Ação: **Permanente**

Data de Aprovação da Proposta: **05/11/2024**

Situação Atual: **Proposta encaminhada ao Gestor da PROEXT
Atividade Sem Recursos Financeiros**

RECONHECIMENTO

O CIEPNI vem sendo construído pelas mãos e mentes de muitos, resultado de um esforço coletivo movido pela dedicação e pelo compromisso com a transformação social e a equidade em saúde.